

# PESQUISA

## Muito a aprender na ovinocultura

SIMPÓSIO DEBATEU O BEM-ESTAR ANIMAL, TÉCNICAS DE PRODUÇÃO E O MARKETING

O 8º Simpósio de Ovinocultura, realizado no auditório da Expoagro, em Dourados, mostrou que a atividade está se consolidando no Estado, embora haja muito a ser feito no sentido de modernização e tecnologias. Assistindo a três palestras, os participantes puderam conhecer a criação de ovinos, da produção à comercialização, com foco na qualidade.

A pesquisadora da Embrapa Gado de Corte, Fabiana Villa Alves, falou sobre os principais desafios para a ovinocultura na atualidade e apresentou informações sobre o bem-estar animal (BEA). “Hoje,

convivemos com uma exigência de aumento na produção de alimentos, na eficiência e na produtividade, aliada a uma necessidade de adoção de práticas de manejo que contribuam com a sustentabilidade e o bem-estar animal”, disse.

Ela explicou que, no mercado internacional, os animais que são criados e abatidos com técnicas que proporcionem seu bem-estar são identificados com a certificação Welfare, a qual seria como uma certificação de bem-estar animal. Conforme Fabiana, os consumidores e a ciência comprovam que os

animais criados e abatidos com essas práticas apresentam uma carne de melhor qualidade.

O bem-estar está relacionado ao grau de dificuldade que um animal enfrenta para viver onde ele está; ou seja, está diretamente relacionado ao nível de estresse do animal. “Modificações no comportamento e indicadores fisiológicos alterados são alguns dos indicativos de presença de agentes estressores no sistema produtivo”, explicou a pesquisadora.

Para ela, o estresse térmico (frio ou calor excessivo) é um dos principais agentes que podem interferir na produtividade, tanto da pecuária quanto da ovinocultura nos trópicos. Os prejuízos podem envolver tanto aspectos relacionados à qualidade da carne quanto à re-

### REDUZIR

o estresse térmico na ovinocultura é uma das necessidades nesse segmento, e a solução pode estar na integração dos ovinos, por exemplo, com florestas



Evento realizado na Expoagro provocou interesse do público

produção, ao ganho de peso e à produção de leite. “A implantação do Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) é uma excelente alternativa para reduzir os impactos do estresse térmico, visto que a presença de árvores nos pastos melhora a ambiência (um dos fatores que proporciona BEA) e contribui com o microclima. Alguns resultados revelam que houve redução em até 61% dos ventos e em 80% da radiação solar, diminuindo em 2°C a 8°C a temperatura no pasto”, esclareceu Fabiana.

### VERMINOSE

Quanto à verminose de ovinos, o pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, sediado na Embrapa Gado de Corte, Fernando Alvarenga Reis, destacou que a incidência é maior nas fêmeas prenhes. Nessa fase, os animais se tornaram três vezes mais suscetíveis aos vermes. “Os cordeiros também merecem atenção especial, pois os vermes prejudicam o ganho de peso dessa categoria”, enfatizou Fernando.

Ele destacou, ainda, que a integração entre bovinocultura e

ovinicultura é uma estratégia que ajuda no combate à verminose e explicou que alguns vermes não se desenvolvem nos bovinos, contribuindo com a descontaminação das pastagens. “As pesquisas demonstram que é necessário aplicar duas vezes mais vermífugos nos ovinos criados sem rotação de pastos. No caso de rotação de pastagens com lavouras, por meio do IPL, os ganhos foram ainda mais significativos, pois as verminoses deixaram de estar presentes nos pastos recuperados com lavouras de soja e/ou milho”, enfatizou Fernando.

A médica-veterinária Ana Guerrero Barrado, doutora pela Universidade de Zaragoza, na Espanha, falou sobre as estratégias de marketing para a carne de cordeiro, tendo como exemplo a Espanha. Ela falou dos incentivos financeiros que o governo espanhol proporciona aos criadores de ovinos e apresentou campanhas publicitárias televisivas patrocinadas pelo governo daquele país, para incentivar o consumo de cordeiro.

**TRANQUILIDADE SEMPRE PERTO DE QUEM VAI MAIS LONGE**

A Repneus foi a primeira certificada pelo INMETRO em Mato Grosso do Sul e busca, a cada dia, aprimorar os seus serviços com processos modernos e de alta tecnologia, que asseguram maior vida útil e o melhor custo-benefício na recapagem dos seus pneus.

**REFORMADORA REGISTRADA INMETRO**

**REPNEUS** (67) 3042-4224

Anel Rodoviária, 14.258 - Carrão Grande/MS - repneus@repneus.com.br - www.repneus.com.br